

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS II PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Paulo José Franco Leal¹
Roberth Fagundes De Souza²

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma oportunidade essencial para o licenciando exercitar seus conhecimentos e desenvolver suas habilidades pedagógicas, ao mesmo tempo que auxilia no aprendizado dos colegas. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo bolsista Paulo José Franco Leal durante a monitoria no componente curricular Invertebrados II do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sob orientação do Professor Roberth Fagundes. O monitor desenvolveu as atividades de forma presencial e remota, incluindo acompanhamento em aulas teóricas e práticas no Laboratório de Zoologia, plantões de dúvidas, atendimento aos alunos, estudos complementares práticos com espécimes da Coleção Zoológica da UNILAB, preparação de equipamentos laboratoriais para aulas, além do auxílio na manutenção do material biológico usado na disciplina compreendendo a Coleção Zoológica do Laboratório de Zoologia. Como resultados, o monitor observou que as maiores demandas discentes concentraram-se nas aulas do tema Artrópodes, no manuseio de instrumentos ópticos e na organização dos estudos diante da densidade do conteúdo programático. A vivência proporcionou ao monitor o aprimoramento de habilidades essenciais à prática docente, tais como planejamento, comunicação científica, domínio conceitual e adaptação de estratégias didáticas às necessidades individuais dos discentes, evidenciando a relevância da monitoria na articulação entre teoria e prática formativa. Consideramos o desempenho do bolsista no projeto como satisfatório.

Palavras-chave: monitoria academica; ensino de zoologia; zoologia de invertebrados.

Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Campus das Auroras, Discente, pauloojose2110@gmail.com¹
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Campus das Auroras, Docente, roberthfagundes@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessários à prática docente. Isto é, deve proporcionar ao futuro professor uma base sólida de conhecimentos que lhe permita, no exercício da docência, reelaborar continuamente seus saberes a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar (Leone, 2012). Para Gunstone e Northfield (1994), o licenciando é um aprendiz que está ativamente construindo visões sobre o ensino e aprendizagem baseado em suas experiências pessoais e fortemente moldado por suas concepções, percepções, atributos, habilidades previamente construídas e que agora traz para o curso. Daí a relevância de uma formação que proporcione aos licenciandos o exercício da prática docente desde os primeiros momentos do curso, bem como estratégias que contribuam para a reflexão sobre o fazer docente (Gonçalves, 2005).

No processo formativo, a monitoria acadêmica destaca-se como uma estratégia de apoio pedagógico, possibilitando ao discente-monitor e ao discente-atendido ampliar seus conhecimentos, desenvolver habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, contribuindo para a superação de dificuldades relacionadas a determinada área do conhecimento (Andrade, 2018). Assim, os programas de monitoria acadêmica revelam-se como oportunidades para que o estudante de licenciatura tenha uma participação mais ativa no processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento de competências relacionadas à prática docente.

No âmbito das Ciências Biológicas, a Zoologia constitui uma área de conhecimento dedicada ao estudo dos animais, envolvendo aspectos relacionados à sua diversidade, classificação, evolução, morfologia, fisiologia e ecologia (Silva et al., 2021). Além disso, possibilita uma compreensão mais ampla do mundo natural, uma vez que, ao adentrar nesse campo, percebe-se a complexa rede de interações ecológicas que conecta as diferentes formas de vida na Terra. Portanto, fica evidente a importância dessa disciplina, uma vez que abrange conteúdos relevantes que colaboram na formação do discente na biologia (Silva, 2022).

Nesse sentido, a monitoria na disciplina de Zoologia de Invertebrados II constitui uma oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao ensino da Zoologia, permitindo ao monitor auxiliar os estudantes em suas dificuldades e ao mesmo tempo aprimorar sua prática docente. A experiência também possibilita uma aproximação com atividades de planejamento, comunicação científica, resolução de dúvidas e acompanhamento do processo de aprendizagem dos discentes.

METODOLOGIA

A disciplina Zoologia dos Invertebrados faz parte do currículo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no Ceará. Ela é dividida em dois semestres, Invertebrados I e Invertebrados II. O monitor desenvolveu as atividades de monitoria no componente curricular Invertebrados II, área da zoologia que contempla o estudo da diversidade, morfologia, biologia, evolução e sistemática de diferentes grupos de invertebrados, como equinodermos, lofoforados, protocordados, hemicordados, anelídeos e artrópodes. Por se tratar de um componente com elevado grau de complexidade e que exige a observação de estruturas anatômicas, as aulas práticas desempenham papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, reduzindo o nível de abstração dos conteúdos teóricos e possibilitando uma compreensão mais concreta da diversidade zoológica, além de promover a interação do estudante com o conteúdo, com os colegas de classe e com o professor (Santos, 2017).

O monitor desenvolveu diversas atividades de monitoria, tanto de forma presencial quanto on-line. Nas

atividades presenciais, participou das aulas teóricas em sala com o professor, ofereceu apoio pedagógico e esclareceu dúvidas nas aulas práticas no Laboratório de Zoologia, além de realizar sessões de monitoria presenciais, que ocorriam ao menos uma vez na semana, em horários previamente agendados com os estudantes. De forma remota, foram realizados encontros de monitoria pela plataforma Google Meet, nos quais os discentes apontavam suas dúvidas e obtinham suporte na resolução do guia de estudos, que é um material didático usado pelo professor nas disciplinas de Zoologia. Ademais, o monitor estabeleceu contatos via WhatsApp para responder perguntas sobre o conteúdo e transmitir informes da disciplina, além de indicar vídeos e tutoriais relacionados aos temas das aulas.

Nas monitorias presenciais, o monitor utilizou diversos espécimes da Coleção Zoológica da UNILAB, permitindo aos estudantes revisar e aprofundar os conteúdos abordados em sala de aula por meio da observação direta das estruturas e organismos estudados. Também utilizou equipamentos como microscópios ópticos, lupas estereoscópicas e literatura especializada.

Ademais, o monitor realizou atividades laboratoriais, sob supervisão do Prof. Roberth Fagundes, como a separação de animais para aula prática, organização do laboratório e apoio na manutenção da coleção entomológica, onde foram realizadas atividades de limpeza, fixação e montagem de insetos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de realização das atividades de monitoria, o monitor observou a participação dos discentes nas diferentes formas de acompanhamento oferecidas, tanto presencialmente quanto de forma on-line. As principais demandas apresentadas pelos discentes estavam relacionadas a dúvidas sobre o conteúdo, especialmente após as aulas de artrópodes, à resolução do guia de estudos e à elaboração de atividades das aulas práticas. A turma atendida era composta por 37 alunos do semestre 2026.1. Ao término do semestre, 34 estudantes foram aprovados na disciplina, enquanto 3 foram reprovados, evidenciando o impacto positivo do suporte pedagógico contínuo no desempenho acadêmico da maioria da turma. No período de atuação, o monitor não identificou grandes dificuldades por parte dos alunos, mas alguns demonstravam não saber por onde começar ou o que estudar, devido à extensão da disciplina e ao acúmulo de conteúdos. Outros não possuíam instruções básicas sobre o manuseio de equipamentos de laboratório, como o ajuste de foco do microscópio e da lupa. Diante disso, o monitor realizou orientações práticas individualizadas para o domínio desses instrumentos.

O monitor também enfrentou algumas dificuldades durante sua atuação, que foram solucionadas ao longo do período. Dentre elas, destacou-se a baixa frequência nas sessões de monitoria on-line via Google Meet, provavelmente ocasionada pelo horário em que ocorriam as sessões, sempre por volta das 20h. Para tentar contornar essa dificuldade, o monitor aumentou a frequência das monitorias presenciais no Laboratório de Zoologia. Assim, os discentes passaram a ter mais oportunidades de contato com os animais depositados na Coleção Zoológica, que também poderiam ser os mesmos utilizados nas aulas práticas.

No contexto da formação docente, o programa de monitoria permitiu ao monitor aprimorar habilidades essenciais e necessárias à execução da prática docente, como organização e planejamento de atividades, desenvolvimento da capacidade de ensinar conteúdos, adaptação da explicação conforme a dificuldade do estudante e maior domínio dos conteúdos de Zoologia. A monitoria também proporcionou ao monitor maior contato com o ambiente laboratorial, o que foi de suma importância para sua formação, uma vez que o professor de Biologia pode utilizar diversos recursos em laboratório para ministrar aulas práticas.

CONCLUSÕES

Dessa forma, as atividades desenvolvidas durante a monitoria demonstraram a importância desse programa

como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Zoologia dos Invertebrados II. O monitor alcançou os objetivos propostos ao acompanhar os discentes, esclarecer dúvidas, revisar os conteúdos e utilizar diferentes recursos durante as sessões presenciais. Ademais, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática docente, especialmente no planejamento, na organização e na adaptação das estratégias de ensino.

Nesse contexto, a experiência relaciona-se ao tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao proporcionar diferentes formas de apoio aos discentes, considerando suas necessidades durante o processo de aprendizagem. Conclui-se que a monitoria da disciplina Invertebrados II representa uma experiência de grande relevância na formação acadêmica, contribuindo simultaneamente para o ensino da disciplina e para o amadurecimento acadêmico e profissional do monitor.

AGRADECIMENTOS

O bolsista agradece à PROGRAD/UNILAB pelo financiamento da monitoria através do Programa Bolsa de Monitoria (PBM).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. et al. **Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. Brasília, DF. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/dhLG3DTR8zjLvK8YQ5tzwpX/?lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2026

GUNSTONE, R; NORTHFIELD, J. **Metacognition and learning to teach**. International Journal of Science Education. 1994. v.16, p. 523-537. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248974720_Metacognition_and_learning_to_teach

GONÇALVES, T. **Formação inicial de professores: prática docente e atitudes reflexivas**. Belém, PA. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas. 2005. p. 73-79. DOI: <https://doi.org/10.18542/amazrecm.v1i0.1484>

LEONE, M; LEITE, U. **O início da carreira docente: implicações à formação inicial de professores**. Santos, SP. Revista Eletrônica Pesquiseduca. 2012. v. 3, n. 6, p. 236-259.

SILVA, C. et al. **Percepções de alunos do Ensino Médio sobre o ensino de Zoologia**. Pelotas, RS. Revista Educar Mais. 2021. v. 5, n. 3, p. 683-697. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.5.2021.2402>

SILVA, L ; VIANNA, M. **Aulas práticas no ensino de zoologia dos invertebrados: um relato no âmbito de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas**. Teresina, PI. Journal of Education Science and Health. 2022. v. 2, n. 4, p. 1-11. Disponível em: https://bio10publicacao.com.br/jesh/pt_BR/article/view/173. Acesso em: 22 ago. 2026.

SANTOS, F. **Importância das aulas práticas como estratégia de ensino em Zoologia.** Recife, PE. Revista Vivências em Ensino de Ciências. 2017. v. 1, n. 1. DOI: <https://doi.org/10.51359/2595-7597.2017.238884>.